

ANÁLISE ECOTOXICOLÓGICA EM CRUSTÁCEOS NO RIO PEREQUÊ, ITAPEMA, SANTA CATARINA ¹

Emanoel Burei Kurt², Samille Conceição Dias³, Indianara Fernanda Barcaroli⁴.

¹ Vinculado ao projeto “Biomarcadores bioquímicos em crustáceos coletados no mangue do Rio Perequê, Itapema, Santa Catarina, Brasil”

² Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Acadêmico do Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais – CAV.

⁴ Orientador, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV - Indianara.barcaroli@udesc.br

Os ecossistemas aquáticos representam uma das porções mais ameaçadas da biosfera terrestre, pois atuam como receptores finais de diversos tipos de contaminantes oriundos do processo de industrialização, urbanização e agricultura. Esses contaminantes causam efeitos prejudiciais na biota aquática, que podem ser detectados por meio dos biomarcadores. No monitoramento ambiental, os biomarcadores em espécies bioindicadoras são frequentemente utilizados para avaliar os impactos de diferentes poluentes nos ecossistemas naturais. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo principal analisar biomarcadores ecotoxicológicos em espécies bioindicadoras coletadas em manguezal em Itapema- Santa Catarina. Para tanto, foram realizadas as análises de biomarcadores em relação as variações sazonais do sistema antioxidante (catalase e glutathione-s-transferase) nos crustáceos *C. sapidus* e *A. pisonii* coletados no manguezal do rio Perequê. As coletas foram realizadas em diferentes estações do ano. Os tecidos amostrados foram brânquias e hepatopâncreas. Os achados do presente estudo indicaram elevados níveis de catalase principalmente no outono, em contraste neste período houve a diminuição significativa da enzima glutathione-s-transferase (GST), supondo uma maior concentração de xenobióticos neste período. Além disso, o trabalho indica possíveis sinais de degradação ambiental no local estudado, e também indícios de que a concentração de poluentes no local é suficiente para interferir na saúde dos organismos e do ecossistema.

Figura 1 – Atividade enzimática da Catalase nas brânquias (I), hepatopâncreas (II) de *C. sapidus*.

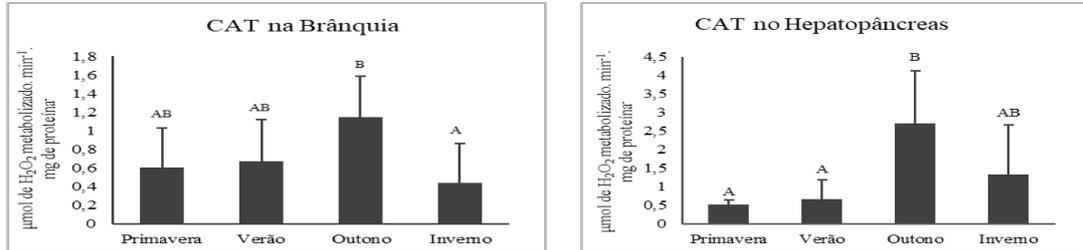


Figura 2 – Atividade enzimática da Catalase nas brânquias (I), hepatopâncreas (II) de *A. pisonii*.

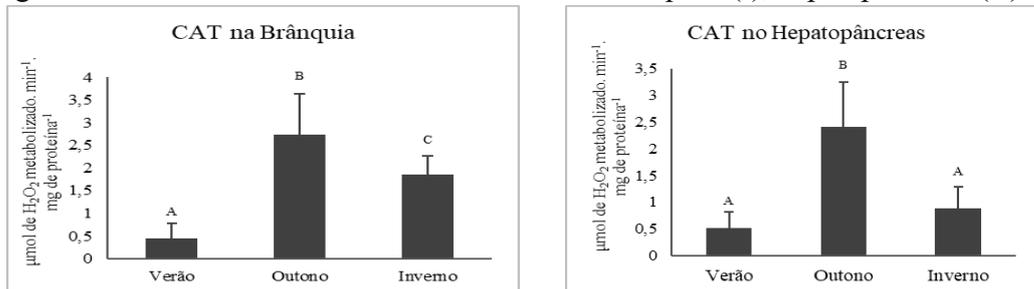


Figura 3 – Atividade enzimática da GST nas brânquias (I), hepatopâncreas de *C. sapidus*.

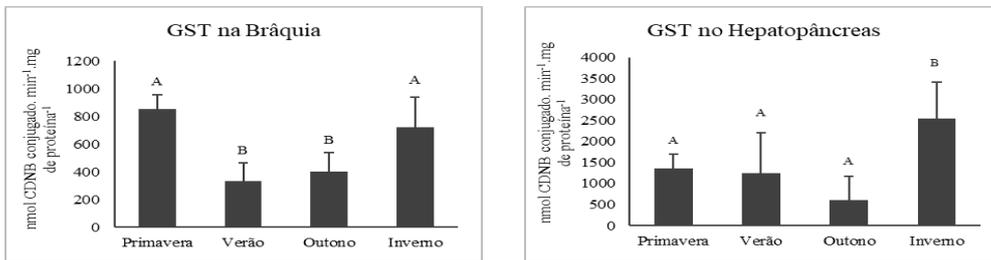
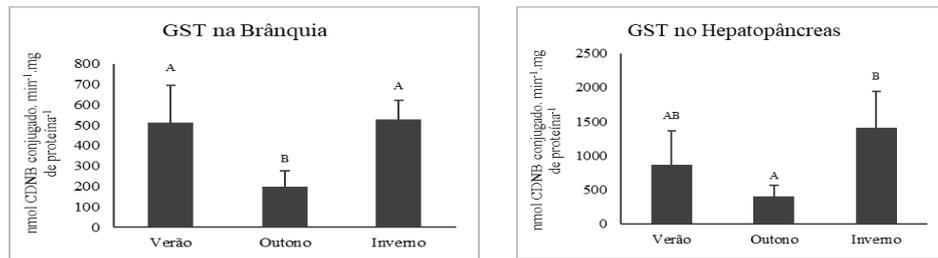


Figura 4 – Atividade enzimática da GST nas brânquias (I), hepatopâncreas de *A. pisonii*.



Palavras-chave: contaminação. Biomarcadores. Siri azul. Manguezal.